



Tribuna Metalúrgica



Edição nº 4296 • Terça-feira • 11 DE SETEMBRO DE 2018 • SMABC.ORG.BR

**A UNIVERSIDADE VEM
ATÉ OS TRABALHADORES**

COMPANHEIROS NA VOLKS PARTICIPARAM DA PALESTRA “CONSCIÊNCIA E DEMOCRACIA” NO PROJETO DA FEM-CUT E DA CNM-CUT QUE TRAZ VISÕES POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA DENTRO DAS FÁBRICAS

PÁGINA 3

CAMPANHA SALARIAL 2018



DESMONTE DO ‘MINHA CASA, MINHA VIDA’

Com o governo ilegítimo de Temer, o principal programa de moradia do Brasil, o ‘Minha Casa, Minha Vida’, terá o menor investimento da sua história. Entre 2009 e 2014, o programa beneficiou 6,8 milhões de pessoas. A verba média foi de R\$ 43 bilhões ao ano. Para 2019, a previsão é de apenas R\$ 4,6 bilhões.



PAGAMOS O PREÇO DE
DEFENDER AS LIBERDADES

PÁGINA 2

ACORDO DE PLR É APROVADO PELOS
TRABALHADORES NA ARTEB

PÁGINA 4

ADONIS GUERRA



PAGAMOS O PREÇO DE DEFENDER AS LIBERDADES

“Lutamos para que as pessoas tenham o direito de falar, expressar suas opiniões, irem às ruas”

Na atividade “Política e trabalho: consciência e democracia”, realizada ontem na Volks, fiz uma fala sobre as questões do nosso dia a dia como dirigentes sindicais e a importância da defesa das liberdades, de todas elas (confira mais sobre o debate na página 3).

COMECEI A MINHA atuação em defesa dos trabalhadores na Cipa da Volks em 1986, 1987. Justamente nesse período, recém-saído da ditadura, os companheiros e companheiras que vieram antes de nós, que enfrentaram dificuldades maiores que as nossas, lembravam histórias de trabalhadores e trabalhadoras que simples-

mente desapareciam das fábricas e não se tinham mais notícias deles depois disso.

Essa geração enfrentou a extrema direita e a violência do Estado exercida de forma profissional.

NÓS, PELO CONTRÁRIO, defendemos e lutamos pelo direito de todos os pensamentos políticos existirem, se expressarem, irem às ruas. Essa foi a nossa luta o tempo inteiro. E continuamos lutando e pagando por isso, para que as pessoas tenham o direito de falar e expressar suas opiniões, de terem partidos ou não. Pagamos o preço de defender as liberdades.

Na década de 80 lutávamos por igualdade. A luta agora é diferente, nós lutamos pelo direito às diferenças. Isso está no cerne de todas as disputas agora.

A EXTREMA DIREITA reaparece e defende o extermínio dos diferentes. Esse discurso, de exterminar as minorias, é antigo. E ser minoria não significa quantidade na sociedade, ela pode ser definida por sua capacidade de consumo. Podemos ser considerados minoria também por aquilo que defendemos e acreditamos.

É contra esse tipo de discurso e de barbaridade que estamos lutando. É esse debate que está colocado agora.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Escalada da violência 1

O candidato a deputado Renato Almeida Freitas (PT-PR) foi atingido por duas balas de borracha pela Guarda no domingo durante a manifestação.



Escalada da violência 2

No dia 7, a candidata a deputada Edna Dantas (PT-PR) foi agredida e detida em manifestação por Lula Livre no centro de Curitiba.



4º lote do IR

A Receita Federal liberou a consulta do quarto lote de restituição do Imposto de Renda. Também estão no lote restituições de 2008 a 2017.



Vestibular da Unesp

A Unesp abriu as inscrições para seu vestibular até 8 de outubro pelo site da Vunesp. Alunos da rede estadual podem solicitar redução da taxa.

DIEESE
SUBSEÇÃO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

INDICADORES DO MÊS

Índices de Preços			Salário Mínimo	
Período	ICV-DIEESE	INPC-IBGE	IGP-M/FGV ¹	
Agosto 2018	-0,09%	0,00%	0,70%	R\$ 954,00
Acumulado no ano	2,59%	2,83%	6,68%	Cesta Básica - DIEESE (Agosto)
Acumulado nos últimos 12 meses	4,14%	3,64%	8,91%	R\$ 432,81
Taxa de Desemprego PNAD ² Contínua (MAI/JUL)				12,30%
Taxa de Desemprego ³ PED Região Metropolitana SP (Jul/2018)				17,00%

Taxa Média de Juros ao Consumidor ao ano ⁴ (Junho/2018)			
Cartão de Crédito Rotativo	271,43%	Cheque Especial	303,19%

Rendimento da Poupança (Setembro/1º dia) ⁵ - CDI (Julho)			
Poup. Antiga	0,5000	Poup. Nova	0,3715 CDI 0,5422

Produção de Autoveículos Montados ^{6*}				
Veículos	Julho	Agosto	Variação Ago/Jul	Jan-Ago 2018 (Acumulado)
Automóveis	200.106	242.668	21,3%	1.624.534
Comerciais Leves	34.079	36.193	6,2%	258.498
Caminhões	8.778	9.576	9,1%	67.941
Ônibus	2.858	2.988	4,5%	20.779
Total	245.821	291.425	18,6%	1.971.752

Elaboração: Subseção DIEESE

1 Índice de correção dos aluguéis

2 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

3 SEADE/DIEESE

4 Banco Central

5 Para os depósitos ocorridos antes de 4 de maio de 2012 continua valendo a regra antiga, ou seja, 0,5% ao mês mais TR. Para os novos depósitos o cálculo da correção é de 70% da SELIC mais TR

6 ANFAVEA

(*) Obs: A produção brasileira de veículos, divulgada mensalmente pela ANFAVEA, deixou de incluir a partir do mês de abril/2011 os veículos desmontados, chamados de CKDs.

Lacorse
Corretora de Seguros S/C Ltda.



PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO EMPRESARIAL | AUTOMÓVEL SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar
Centro - São Bernardo



“ESTAMOS COM AS NOSSAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS SUSPENSAS”

A afirmação é da cientista política Vera Cepêda em palestra para os trabalhadores na Volks. A atividade busca aproximar a universidade do chão de fábrica

FOTOS: ADONIS GUERRA

A convite da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, FEM-CUT, e da Confederação Nacional do Metalúrgicos da CUT, CNM-CUT, a cientista política, professora da Universidade Federal de São Carlos, UFS-Car, Vera Cepêda, fez ontem uma análise de conjuntura para a representação dos trabalhadores na Volks, em São Bernardo. A palestra “Política e Trabalho: Consciência e Democracia”, realizada nas dependências da fábrica, foi seguida de perguntas dos companheiros.

O SECRETÁRIO de formação da CNM-CUT, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, enalteceu a importância do conhecimento e explicou que o projeto tem por objetivo aproximar o chão de fábrica da academia, e acrescentou que a proposta é levar a atividade para outros sindicatos onde há organização no local de trabalho.

“Uma das coisas que aprendi com a professora Vera é que nós somos a correia de transmissão dos movimentos sociais que vai fazer o Estado se movimentar. O que precisamos entender é o que fazer para essa correia se movimentar. Por isso trazer a universidade para dentro da fábrica é de tamanha importância”, destacou.



O vice-presidente do Sindicato e presidente da Confederação, Paulo Cayres, o Paulão, pontuou a relevância do debate. “Esse é um tema extremamente relevante e atual. Só por meio da formação vamos conseguir nos libertar, conscientizando o povo que está anestesiado”.

Em sua análise, a professora traçou um histórico eleitoral no País para chegar ao cenário político atual. Ela elegeu um elemento fundamental para entender como os efeitos da economia geram algum grau

de conflito político.

“Se vivemos numa sociedade moderna, estamos falando de uma sociedade de trabalhadores para quem a ideia da sobrevivência depende do salário, que por sua vez depende da existência de um posto de trabalho numa cadeia produtiva organizada em termos nacionais. Então, é impossível dissociar a dinâmica econômica dos conflitos políticos. O problema é que nos últimos 150 anos é muito visível que o capitalismo cresce com aumen-

to de produtividade que não é repassado para nenhuma outra estrutura da sociedade”.

Para a acadêmica, a população pode ter se acostumado a ter seus direitos retirados. “Parece que as pessoas naturalizaram a ideia de ter seus direitos sequestrados, mas não conseguem pensar que elas continuam sendo contribuintes e continuam alimentando um Estado que vai redirecionar esse patrimônio para outras pessoas”.

SOBRE AS eleições deste ano, ponto principal do debate, Vera destacou que elas não estão seguindo as regras do jogo e citou a judicialização seletiva e rápida.

“O Brasil infelizmente teve suspensas as suas regras fundamentais do Estado de direito. Não é verdade que estamos vivendo uma situação normal de eleição. Estamos com as nossas instituições democráticas suspensas. Os processos judiciais ocorreram de forma a colocar o ex-presidente Lula para fora da arena política nesta eleição”.

“DAQUI PARA frente aquilo que for decidido pela cúpula vai atingir a sociedade brasileira como um raio. Até porque parece que há uma apatia da sociedade brasileira em não reconhecer a gravidade da situação institucional”, finalizou.



TRABALHADORES NA ARTEB APROVAM ACORDO DE PLR

Em assembleia na quinta-feira, dia 6, os trabalhadores na Ardeb, em São Bernardo, aprovaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados, a PLR, negociada pelo Sindicato com a empresa.

O coordenador do CSE na Ardeb, Sebastião Gomes de Lima, o Tião, contou que a pauta de PLR foi entregue no fim de abril para a fábrica.

“Foram quatro reuniões de negociação, muito debate no chão de fábrica e conseguimos, depois de muito custo, o valor da PLR do ano passado reajustado pelo INPC para este ano”, afirmou.

TIÃO LEMBROU a campanha de sindicalização feita na Ardeb em abril. “A luta por direitos sempre foi difícil, agora está mais do que nunca. Por isso, é importante fortalecer a organização e unidade dos trabalhadores para conseguir negociar acordos com o respaldo da companheirada”, prosseguiu.

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, explicou como estão



FOTOS: ADONIS GUERRA

as negociações de Campanha Salarial com a bancada patronal do Grupo 3, do qual a Ardeb faz parte.

“Além da terceirização ir-restrita, os ataques aos direitos com a reforma Trabalhista trouxe o fim da ultratividade.

Isso quer dizer que se as partes não chegassem a um acordo, o antigo continuava valendo”.

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, FEM-CUT, firmou compromisso com as bancadas patronais para que não apliquem as

maldades da reforma Trabalhista até a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho.

“O Sindicato forte é fundamental para conseguir acordos que protejam os direitos. Temos que caminhar sempre juntos”, concluiu.

NA UGIMAG, COMPANHEIRADA PROTESTA CONTRA ATRASO NO PAGAMENTO



DINO

Os trabalhadores na Ugimag, em Ribeirão Pires, protestaram por duas horas em cada um dos três turnos na quarta-feira, dia 5, contra os atrasos no pagamento dos salários e do convênio médico.

“O pessoal está insatisfeito com os problemas internos e resolvemos pela paralisação. Há três meses, fizemos a reivindicação por conta dos atrasos e agora a empresa voltou a descumprir os acordos”, afirmou o CSE Santino Braz de Oliveira, o Dino.

“Os trabalhadores estão mobilizados

e, qualquer atraso, voltaremos a protestar”, disse.

Após a paralisação, foi realizada reunião dos trabalhadores com a empresa para cobrar o cumprimento dos acordos.

O CSE Antonio José de França Filho, o França, contou que o pagamento foi efetuado após a mobilização dos trabalhadores.

“O pessoal precisou usar o convênio médico e não conseguiu. O protesto foi pela falta de compromisso da empresa em relação aos direitos”, concluiu.



FRANÇA

FOTOS: ENI GUIMARÃES

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



• Com a marca de 75% de aproveitamento nos pontos disputados, o Palmeiras quer trabalhar o emocional dos atletas para evitar suspensões e expulsões.



• Com dez jogadores que disputaram a Copa do Mundo no primeiro amistoso da Seleção, Tite afirmou que vai mexer na escalação para o jogo de hoje.



• A lista dos 55 indicados pela Fifa para os melhores do ano tem seis brasileiros: Daniel Alves, Marcelo, Thiago Silva, Casemiro, Philippe Coutinho e Neymar.



• Gabriel Medina conquistou a etapa de ondas artificiais Surf Ranch Pro, na Califórnia. Foi a segunda etapa seguida vencida pelo brasileiro.

ODONTOLOGIA
Dr. Remilson Teixeira Gomes
 • Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
 • Especialista em Prótese Dentária
 • Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
 • Técnico em Prótese Dentária

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes
Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
 • Tratamento Canal - Odontopediatria
 • Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
 • Buco Maxilo Facial
 • Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
 Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba
 Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

CHALÉS ROKAMIELI (11) 99191-4736
 ☎ (11)3421-1960 / (11) 4458-1996

AMISTOSOS DA SELEÇÃO

HOJE – 21H30
 Brasil x El Salvador
 Estados Unidos